

Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO: 2021

1 - Introdução

A Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro, com sede social em Reboleiro, com um capital social de 0,00 €, tem como atividade principal Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2021.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

O balanço relativo ao ano transato assenta na avaliação do Plano Anual de Atividades definido para 2021, documento estratégico trabalhado pelas várias respostas sociais de forma a concretizar os objetivos propostos.

A atividade da Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro, em 2021, à semelhança do ano anterior, foi fortemente condicionada pela situação pandémica que ainda vivemos, o que levou a uma marcante alteração e reorganização do Relatório de atividades de 2021 serviços com efeitos nos planos de atividades previamente definidos.

Porém, destaca-se o objetivo comum das várias respostas sociais em assegurar a prestação de um serviço com qualidade e promotor da qualidade de vida dos nossos utentes, procurando minimizar e mitigar os efeitos da pandemia na atividade diária da instituição.

Todas as atividades foram revistas e reestruturadas, em estrita obediência às orientações emanadas pelas autoridades nacionais e às boas práticas que se foram conhecendo, como resposta à pandemia e ao seu impacto na população fragilizada e vulnerável.

A situação pandémica afetou transversalmente todos os serviços prestados pela Instituição acarretando desafios e esforços internos extraordinários para dar continuidade à prestação de serviços.

Impuseram-se exigências de adaptabilidade, criatividade e resiliência dos serviços perante os diversos contextos, que todos souberam abraçar com o espírito de missão humanista que caracteriza a Instituição nos mais de 38 anos dedicados à causa social.

Ao longo de 2021 continuaram a ser adaptados os Planos de Contingência nas várias respostas sociais decorrentes da evolução da pandemia, que ajudaram a controlar e gerir a atividade diária em prol da qualidade de vida e segurança dos utentes e colaboradores.

Considerando que foi um ano totalmente atípico, todas as atividades que se desenvolveram estiveram intimamente relacionadas com o combate à pandemia.

A Instituição esteve desde o primeiro momento em estreita articulação, para lidar com a pandemia da COVID-19, com as entidades oficiais do concelho (Delegado de Saúde da ULS, Proteção Civil, Câmara Municipal) e Distrito (Centro Regional da Segurança Social da Guarda) onde se encontra sediada, passamos por muitos testes, isolamentos, situações de doença devido a COVID 19, vacinas, muitas horas à volta desta desoladora pandemia, mas no final ficam os gestos de solidariedade, as preocupações de uns com os outros e os laços amigos que nos fazem desejar continuar esta caminhada.

Os colaboradores, em período de pandemia, asseguraram sempre os cuidados necessários aos utentes, especialmente aos mais vulneráveis (alterações de horário em detrimento da vida pessoal, mobilidade funcional entre as respostas sociais, grande adesão à formação, essencialmente online e interna, para melhorar as práticas diárias de mitigação da COVID-19, garantido a máxima segurança, sem perda de qualidade e promovendo a concretização da sua missão.

Nessa conformidade, é de toda a justiça deixar uma palavra de reconhecimento e conforto a todos os funcionários, devido aos constrangimentos da pandemia, assim como a quem acompanha, no dia-a-dia, esta situação gravosa e imprevisível.

O ano de 2021 continuou a restringir algumas atividades devido à pandemia de COVID-19, evitando a realização dos habituais passeios com os utentes, convívios e participação em encontros temáticos, mantendo-se a atividade cultural através da promoção de iniciativa online.

Verificou-se uma adaptação das metodologias de trabalho e de comunicação com maior recurso a meios digitais.

As tecnologias estão já integradas na nossa prestação do serviço. Nas atividades com os utentes, sempre que possível, é privilegiado o contacto tecnológico. Os técnicos têm competências ajustadas para o uso de ferramentas informáticas aplicáveis.

Houve o estreitamento e fortalecimento de relações com parceiros de proximidade, que possibilitam a abrangência e o acesso contínuo aos serviços, bem como a inclusão na comunidade, sempre com o objetivo de promover e melhorar a qualidade de vida das pessoas servidas: escolas/estágios em diversas áreas, rede social, junta de freguesia, parcerias, entre outras.

Foram apresentadas e aprovadas candidaturas ao Programa MARRES - Medida de Apoio ao reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, do IEFP, uma medida temporária e excepcional, que consistiu no apoio à realização de trabalho socialmente necessário, para assegurar a capacidade de resposta das Instituições públicas e do sector solidário com atividade social e de saúde, durante a pandemia da doença COVID-19 com vista a reforçar a mão-de-obra do pessoal técnico Auxiliar de lar, associados à criação de postos de trabalho apoiadas pelo IEFP, bem como promovemos a realização de vários estágios profissionais e curriculares.

No âmbito da medida de apoio do Governo para a realização de testes rápidos, foram realizados pela nossa equipe de enfermagem testes à Covid 19 à população, em estreita colaboração com a Farmácia Mota e a Junta de Freguesia do Reboleiro.

No contexto atual de pandemia COVID-19, a Instituição desenvolveu todos os esforços para assegurar as condições de trabalho seguras através da compra de todos os equipamentos de proteção individual necessários, adaptação das instalações e formação.

Um dos desafios que prosseguimos foi dar continuidade aos projetos em curso, designadamente, conclusão de alguns trabalhos de construção de pequeno relevo no edifício de apartamentos da Quinta Alagoa – Viseu e promoção do arrendamento dos apartamentos.

Por outro lado, demos continuidade ao projeto da construção do parque de lazer junto à ribeira, procedeu-se à unificação dos vários terrenos e esperamos levar a cabo o projeto de construção no decurso do ano de 2022.

Foram concluídos/ reajustados os trabalhos com o gerador na sequência da vistoria do Técnico da Direção Geral de Energia (DGE) e efetuado o respetivo pedido de licenciamento.

Demos também continuidade ao projeto de construção para a nova unidade, com vista ao aumento de capacidade de lotação da ERPI (criação de novas valências) – que face à alteração do local inicialmente previsto construir, foi necessário procurar locais alternativos que fossem viáveis e compatíveis com o projeto pretendido criar, e se espera que com recurso a uma candidatura apoiada, *a breve trecho*, seja possível iniciar este projeto, visto ser um dos objetivos do plano de atividades previsto levar a efeito em 2022.

Apresentamos uma Candidatura no âmbito do PRR-RE-C03-i01-000564 ao programa Mobilidade Verde para aquisição de uma viatura 100% elétrica – a qual veio a ser aprovada para atribuição de apoio, estando neste momento a decorrer o concurso público com vista a sua aquisição.

Além dos projetos/trabalhos já destacados, foram efetuadas obras de reabilitação, reparação, conservação e beneficiação nos diversos equipamentos da Instituição.

A Instituição dentro do espírito da economia social, manteve objetivos de rentabilidade para atenuar os prejuízos do setor social, tornando a gestão equilibrada e sustentável, sem deixar de alavancar a manutenção do seu património.

A gestão financeira, com as dificuldades próprias de tempos de crise, foi rigorosa e equilibrada, e em balanço, podemos dizer que os grandes objetivos para 2021 foram alcançados, pois a Instituição conseguiu ultrapassar a adversidade com resultados positivos e continuar a ser uma referência na comunidade.

O trabalho da Instituição foi e deverá continuar a ser totalmente dedicado a estas ações, bem como a cumprir os objetivos preconizados no desempenho das suas atividades sociais, vamos continuar a caminhar ao longo do ano, com a esperança de que tudo seja melhor em 2022 e tudo volte à normalidade.

A Direção agradece reconhecidamente toda a colaboração ao Centro Distrital de Segurança Social, ao IEEP, à Câmara Municipal, Junta de Freguesia, aos parceiros e órgãos sociais, aos membros da Direção e do Conselho Fiscal, ao quadro Religioso das Irmãs Missionárias, à Diretora Técnica, Equipa de Enfermagem e Médicos da Instituição e todos os colaboradores pelo trabalho realizado e em especial aos nossos utentes e suas famílias que fazem com que tudo isto valha a pena. A Direção agradece também a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para o crescimento e melhoria dos serviços da Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro em 2021.

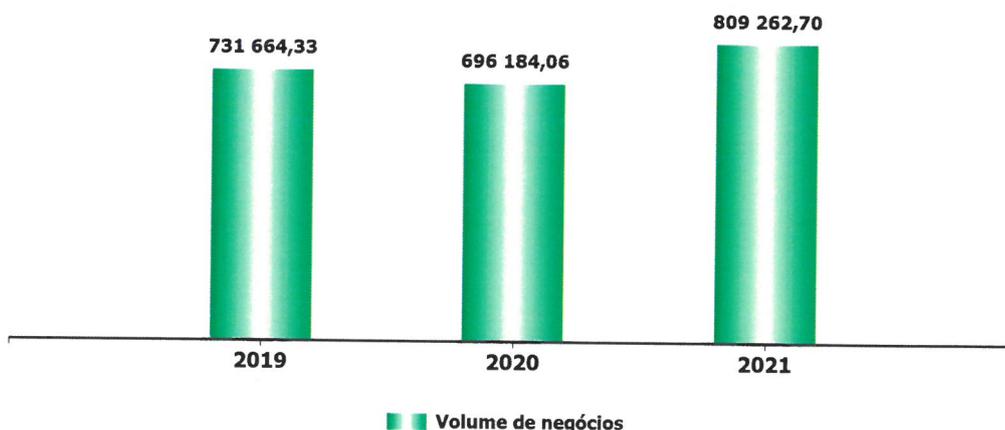
Em face do exposto, nos termos legais e estatutários, submete à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Relatório de Atividades e as Contas reportados ao período de 2021.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

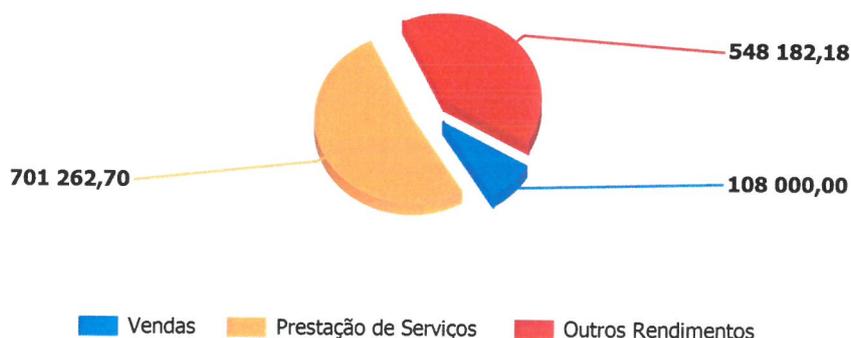
No período de 2021 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 809 262,70 €, representando uma variação de 16,24% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

Evolução Vendas e Prestações Serviços



Estrutura de Rendimentos

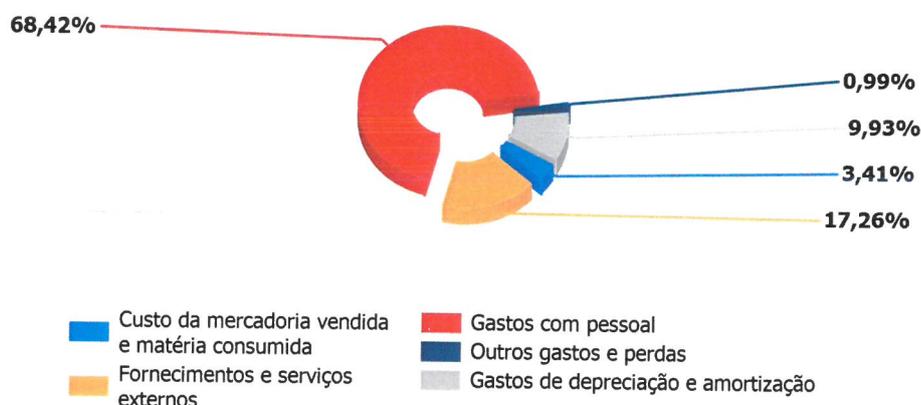


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



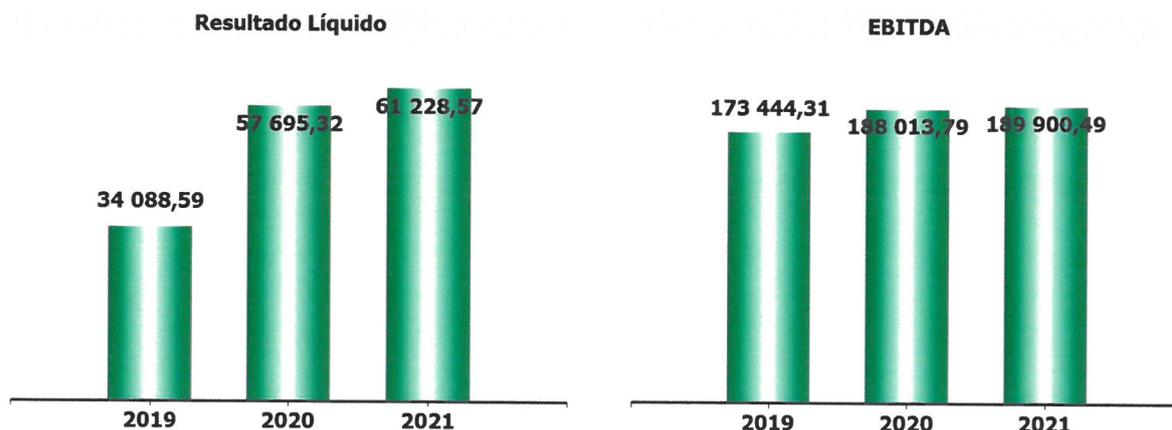
Estrutura de Gastos Percentual



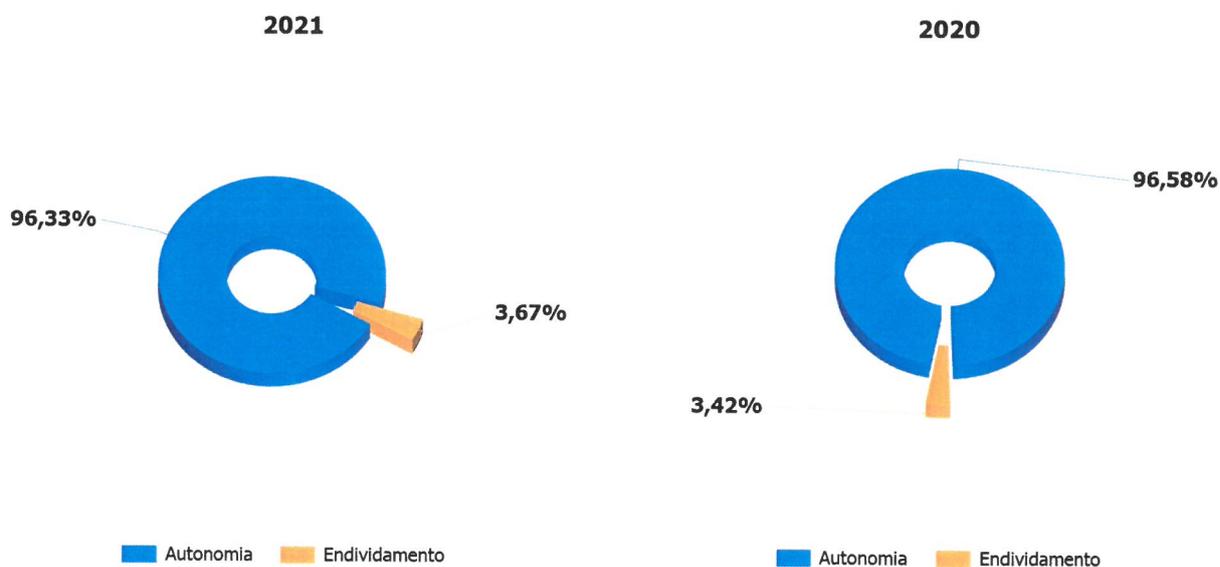
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos 60.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2021	2020	2019
Gastos com Pessoal	886 906,74	828 728,98	794 480,47
Nº Médio de Pessoas	65,00	62,00	60,00
Gasto Médio por Pessoa	13 644,72	13 366,60	13 241,34

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2021		2020	
Ativo não corrente	2 894 924,93	58 %	1 981 494,10	40 %
Ativo corrente	2 084 663,60	42 %	2 922 059,91	60 %
Total ativo	4 979 588,53		4 903 554,01	

RUBRICAS	2021		2020	
Capital Próprio	4 796 909,98	96 %	4 735 681,41	97 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	182 678,55	4 %	167 872,60	3 %
Total Capital Próprio e Passivo	4 979 588,53		4 903 554,01	

A instituição exerceu atividade nos seguintes setores: lar, apoio domiciliário e creche.

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro no período económico findo em 31 de dezembro de 2021 realizou um resultado líquido de 85.795,75 €, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte: Resultados Transitados.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	2021

6 - Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2021.

Não foram realizados negócios entre a Instituição e os seus órgãos sociais.

Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal e também não existem dívidas em mora perante a segurança social.